

unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
CAMPUS DE TOLEDO

Rua da Faculdade, 645 - Jd. Santa Maria - Fone: (45) 3379-7000 – www.unioeste.br - CEP 85903-000 - Toledo - PR

Anexo II – Resolução n° 133/2003-CEPE.



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2º/2017

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Mestrado

Área de Concentração: Fronteiras, Identidades e Políticas Públicas

Mestrado (x) Doutorado ()

Centro: Centro de Ciências Humanas e Sociais

Campus: Toledo

DISCIPLINA

| Código | Nome | Carga horária | | |
|--------|--|-----------------|-----------------|-----------|
| | | AT ¹ | AP ² | Total |
| | Movimentos e Organizações Sociais | 45 | | 45 |

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

A especificidade e o contexto do surgimento dos movimentos sociais no Brasil. O papel das diversas organizações sociais na construção da democracia brasileira. Conhecer as teorias clássicas sobre as ações coletivas e seus autores principais. Teoria sobre movimentos sociais na era da globalização. As características gerais dos novos paradigmas sobre os movimentos sociais. As abordagens sobre movimentos sociais e ONGs na América Latina e no Brasil nos anos 1980 e 1990.

Objetivos

- Compreender as teorias dos movimentos sociais e seus paradigmas clássicos e contemporâneos.
- Apresentar algumas teorias e discussões sobre o campesinato e a agricultura familiar moderna.
- Analisar a história dos movimentos sociais rurais na contemporaneidade, dando ênfase ao MST na construção da democracia no Brasil.

Conteúdo Programático

- Os componentes teóricos que classificam um movimento social – a práxis, o projeto, a ideologia e a direção e/ou organização;
- Redes de mobilizações no Brasil contemporâneo;
- O Campesinato, agricultura familiar e a história dos principais movimentos de luta pela terra no Brasil a partir dos anos 1960;
- O paradigma dos novos movimentos sociais.

Atividades Práticas – Grupos de Alunos

Metodologia

Professor: aulas expositivas do professor, orientação de estudos e coordenação das atividades.
Alunos: estudos individuais e em grupos, exposição de conteúdos, redação de textos, participação nas aulas e de debates, discussão de filmes.
Viagem de campo.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

- Seminários temáticos (50%)
- Participação e empenho dos mestrandos nas atividades propostas (50%).

Bibliografia Básica

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo, Hucitec, 1998.
- GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis-Vozes, 2013.
- KAUTSKY, Karl. A questão agrária. São Paulo, Proposta Editorial, 1980.
- LAZZARETTI, Miguel Ângelo. Ação coletiva em assentamentos de reforma agrária: processos de organização dos trabalhadores rurais. Cascavel, Edunioeste, 2003.
- OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva. São Paulo, Edusp, 1999.
- ORENSTEIN, Luiz. A estratégia da ação coletiva. Rio de Janeiro, 1998.
- TEDESCO, João carlos (Org.). Agricultura familiar: realidade e perspectivas. Passo Fundo, Editora da UPF, 2001.
- TOURAINÉ, Alain. Palavra e sangue: política e sociedade na América Latina. Campinas, Ed. da Unicamp, 1989.
- _____. O que é a democracia?. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 1996.
- _____. Igualdade e diversidade: o sujeito democrático. Bauru, São Paulo, EDUSC, 1998.
- _____. Como sair do liberalismo?. São Paulo, Edusc, 1999.
- _____. Crítica da modernidade. Petrópolis-RJ, Vozes, 2002.
- GOHN, Maria da Glória. Os sem-terra, ongs e cidadania. São Paulo, Cortez Editora, 1997.
- _____. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, Edições Loyola, 1997a.

Bibliografia Complementar

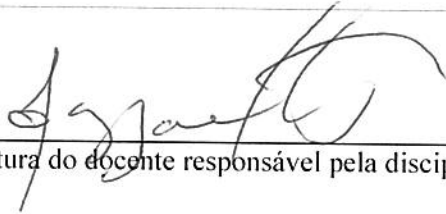
- MORAIS, Clodomir Santos de. Elementos sobre a teoria da organização no campo. Cadernos de Formação do MST, São Paulo, nº 11, 1986.
- GENRO FILHO, Adelmo. Marxismo: filosofia profana. Porto Alegre, Editora Tchê, 1987.
- GERTZ, René (org.). Karl Marx e Max Weber. São Paulo, Hucitec, 1997.
- GIANNOTTI, José Arthur. Certa herança marxista. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- MOREIRA, Emília. Por um pedaço de chão. João Pessoa, Editora Universitária, Vol I e II, 1997.
- MORISSAWA, Mitsue. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo, Expressão Popular, 2001.
- MST. Conquistar a terra. I Encontro Nacional dos Sem Terra, janeiro de 1984, Cascavel-PR.
- _____. Plano nacional do MST. Caderno de Formação nº 17, São Paulo, junho de 1989.
- _____. Como organizar os assentados individuais. São Paulo, julho de 1994.
- _____. Documento básico do MST. São Paulo, 1994/1995.
- _____. Programa de reforma agrária. Caderno de Formação nº 23, São Paulo, julho de 1995.
- _____. Che Guevara vive. São Paulo, Anca, 1997.
- _____. A reforma agrária e o MST. São Paulo, 1998, mimeo.
- _____. Sistema cooperativista dos assentados. Caderno de Cooperação agrícola nº 5, São Paulo, 2ª ed., junho de 1998a.
- _____. O cooperativismo na China. Caderno das Experiências Históricas da Cooperação, São Paulo, 1998b.
- _____. A vez dos valores. Caderno de Formação nº 26, janeiro de 1998c.
- _____. Mística: uma necessidade no trabalho popular e organizativo. Caderno de Formação nº 27, março de 1998d.
- _____. O movimento camponês no Brasil e a luta pela reforma agrária. Caderno de Formação nº 31, janeiro de 1999.
- _____. Trabalho de base. Cartilha nº 4, março de 1999a.
- _____. Construindo o caminho. São Paulo, Secretaria Nacional do MST, 2001.
- _____. A organicidade e o planejamento. Texto interno do Movimento Nacional dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Encontro Estadual da Paraíba, Versão final corrigida, abril de 2004.
- _____. Método de trabalho e organização popular. Setor de Formação do MST, São Paulo, Fevereiro de 2005.
- _____. Marcha nacional pela reforma agrária. V Mutirão Nacional de Formação, São Paulo, 2005a.

- . O legado de Che Guevara: jornada de solidariedade e de trabalho voluntário. São Paulo, Maxprint, 2005b.
- NAVARRO, Zander. Sete teses equivocadas sobre as lutas sociais no campo: o MST e a reforma agrária. In: STÉDILE, João Pedro (org.). A reforma agrária e as lutas do MST. Petrópolis, Vozes, 1997.
- . O MST e a canonização da ação coletiva. Coimbra, Centro de Estudos Sociais - CES, Portugal, vol. 2, capítulo 6, 2003.
- NEVES, Delma Pessanha. Assentamento rural: reforma agrária em migalhas. Niterói, EDUFF, 1997.

Docente

Prof. Dr. Miguel Ângelo Lazzaretti

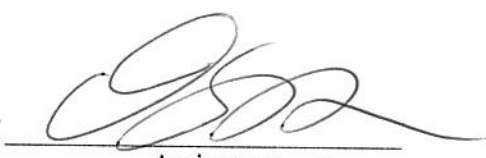
Data: 04/05/2017.


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Aprovação Colegiado do Programa

Ata nº 02, de 04/06 /2017.

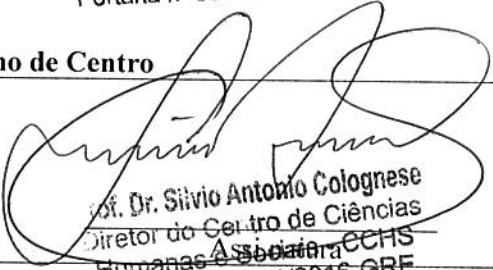
Coordenador: Prof. Dr. Osmir Dombrowski


Assinatura
Prof. Dr. Osmir Dombrowski
Coordenador do Mestrado
em Ciências Sociais
Portaria nº 5644/2016-GRE

Homologação Conselho de Centro

Ata nº 04, de 13/06 /2017.

Diretor de Centro: Prof. Dr. Silvio Antônio Colognese.


Prof. Dr. Silvio Antônio Colognese
Diretor do Centro de Ciências
Humanas e Sociais - CCHS
Portaria nº 0029/2016-GRE

Cópia encaminhada à Secretaria Acadêmica em 26/06 /2017.

Nome/assinatura